

Terceiro técnico com menos tempo de trabalho entre os 16 comandantes de seleções do torneio continental, Dorival Júnior dobra aposta na formação considerada ideal contra o Paraguai, em Las Vegas, e tem pouquíssima margem para errar

# Pecado é não ganhar



*“Assistimos a outras partidas de grandes equipes jogando na Copa América ou na Eurocopa. Não vi nenhuma equipe jogando muito mais do que a nossa”*

Dorival Júnior, técnico

*“Independente da maneira que o Paraguai venha, estamos preparados para fazer um grande jogo, com as nossas estratégias, com a nossa força”*

Marquinhos, capitão

MARCOS PAULO LIMA

Para o filósofo romano Sêneca, “sorte é o encontro da capacidade com a oportunidade”. O Brasil teve 25 dias de treino e amistosos contra México e Estados Unidos para mostrar competência no duelo com a Costa Rica na estreia no Grupo D da Copa América, porém desperdiçou as chances no empate por 0 x 0, surpreendeu apostadores no mundo inteiro e arrisca quebrar a banca se não passar da primeira fase. Las Vegas, em Nevada, nos Estados Unidos, recebe a segunda partida da Seleção no torneio continental às 22h contra o Paraguai. Na Cidade do Pecado, transgressão é não ganhar!

Derrota ou empate pode ressuscitar fantasmas. Na Copa América Centenário de 2016 nos EUA, o Brasil fez o Haiti pagar pelo troço verde-amarelo por 0 x 0 com o Equador na estreia. Goleou por 7 x 1. Na rodada seguinte, perdeu para o Peru por 1 x 0 e não passou da primeira fase.

O início do trabalho de Dorival Júnior tem atenuantes. O paulista de Araraquara é o terceiro técnico com menos tempo de trabalho entre os 16 donos de prancheta na Copa América. Assumiu o cargo há cinco meses e 21 dias. Somente os colegas de profissão Ricardo Gareca (Chile) e Jesse Marsch (Canadá) acumulam menos horas de expediente.

Dorival Júnior acumula cinco jogos no cargo: vitórias contra Inglaterra e México e os empates com Espanha, EUA e Costa Rica. O início do trabalho apresenta pendências técnicas, táticas e emocionais, mas o treinador resolveu dobrar a aposta em Las Vegas. Ele usará os mesmos titulares da primeira exibição. Inofensivos em Los Angeles, Vinicius Junior, Rodrygo e Raphinha formam o trio de ataque. João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá continuam no meio de campo verde-amarelo.

Convicto do que deseja para o Brasil, Dorival Júnior estabeleceu não somente a Copa América

como parâmetro de qualidade nas comparações. O sarrafo inclui a Eurocopa. O torneio do Velho Continente é disputado paralelamente.

“Vimos outras partidas de grandes equipes jogando Copa América ou Eurocopa contra adversários semelhantes ao que enfrentamos. Não tiveram o tipo de atuação que tivemos, porém, alguns encontraram o resultado. Temos que ter paciência. Amanhã (hoje) não deixará de ser um mata-mata, assim como na partida seguinte (contra a Colômbia) e, se Deus quiser, na partida final. Se confirmar tudo o que estamos imaginando, o Brasil terá uma possibilidade grande de estar presente por merecimento, portanto o que realizou, não vi nenhuma equipe jogando muito mais do que a nossa equipe jogou. Entendo que o resultado não foi adequado e me responsabilizo por ele, pode ter certeza que estamos conscientes de tudo o que está acontecendo e da forma que vamos construir a nossa classificação”, disse o técnico.

O Brasil tem o sexto elenco mais jovem entre as 40 seleções da Copa América e da Eurocopa. A média de idade do plantel é de 25,7 anos. Paciente, Dorival Júnior se esforça para dar tranquilidade ao grupo e minimizar a ansiedade, principalmente na tomada de decisão no último passe e nas finalizações. “Eu tenho convicção naquilo que nós estamos fazendo, realizando. É um trabalho que vem praticamente sendo iniciado, mas, acredito eu, já está bem avançando. É natural que todos nós esperássemos um resultado um pouco diferente na última partida, porém não podemos deixar de avaliar aquilo que foi a entrega na maneira como nos conduzimos. Na forma como colocamos o nosso adversário no campo de defesa. Acho que é só ter tranquilidade, equilíbrio e confiança naquilo

que se realiza”, sustenta.

Protagonista de uma discussão com a torcida depois do empate com a Costa Rica, em Los Angeles, o capitão Marquinhos fez ponderações sobre a cena flagrada por fãs. Presente no estádio, Neymar interveio. “Um jogador pode de uma certa forma viver também um momento de estresse. Ele é ser humano. Depois de um resultado que não era esperado, depois das chances perdidas, o sentimento vem a flor da pele. A sensação que o torcedor tem o jogador também tem, até maior. A responsabilidade é nossa, a frustração acaba sendo maior para a gente. É o jogador saber entender o lado do torcedor, o torcedor saber entender o lado do jogador”, comparou o zagueiro na entrevista coletiva.

## Adversário

O Paraguai tem sido um adversário difícil para o Brasil na Copa América. Em 2011, eliminou a Seleção nos pênaltis em La Plata, na Argentina. Repetiu a dose na edição de 2015, em Concepción, no Chile. Sob o comando de Tite, o Brasil sofreu muito na mesma fase para avançar em Porto Alegre na campanha do nono título em 2019. Vingou-se nos pênaltis na Arena do Grêmio após empate por 0 x 0. “Cada jogo tem sua história, aspecto, estratégias. Não dá para prever como será, dá para ter uma ideia mais ou menos. Enfrentamos muitas vezes, uma equipe aguerrida, que defende bem, mas que cada vez mais tem essa qualidade para nos botar em perigo. Temos que ter cuidado, como tivemos contra a Costa Rica. É trazer as coisas boas que fizemos, se eles tiverem uma postura diferente estaremos prontos. É melhorar o que fizemos contra a Costa Rica”, prega.

O ataque está sob pressão. Candidato a melhor jogador do mundo depois de levar o Real Madrid ao 15º título na Liga dos Campeões, Vinicius Junior ainda não balançou a rede na era Dorival. Raphinha continua devendo. Rodrygo e o reserva Endrick são os goleadores nesta gestão com dois gols marcados por cada um.

“O Dorival vem nos preparando da melhor forma possível. Fizemos treinamentos de pressão alta, de bloco baixo. Independentemente da maneira que o Paraguai venha nos enfrentar amanhã, estamos preparados para fazer um grande jogo, com as nossas estratégias, com a nossa força”, comentou Marquinhos. Às 19h, a Colômbia, líder do Grupo D, enfrentará a Costa Rica, em Glendale.



PARAGUAI



Técnico: Daniel Garnero

22h

Allegiant Stadium  
Las Vegas (EUA)

Copa América  
Grupo D (2ª rodada)

Transmissão  
Globo e SporTV

Árbitro  
Piero Maza (Chile)



Técnico: Dorival Júnior

BRASIL

